

Justin e a árvore mágica

Por: Esther e Hugo

Justin estava na cozinha tomando café da manhã quando sua mãe o chamou:

-JUUSTIHN!

-“QUIÉ” MÃE?

-vai ajeitar esse cabelo que está um “fuzuê”!!

-ah não, mãe!

- anão é um homem bem pequenininho!

Justin era muito preguiçoso! Nem arrumar a cama ele arruma. Ele adora doces, e detesta, odeia comer legumes.

-Justin, vai no mercadinho aqui do lado comprar 1 real de pão e um pacote de chá!-disse dona Olívia, mãe de Justin.

- já vou mãe. Deixa só eu zerar esse jogo que o tio Marcelo me deu de presente...

-NEM PENSAR! Vai agora mesmo.

E tirou o aparelho da tomada!

-mais mãããe...

-Nada de “mais”. Vai já, antes que queira levar umas boas palmadas.

Justin engoliu em seco. Foi no mercadinho da esquina comprar o que sua mãe pediu.

No caminho de volta, Justin reparou em uma árvore carregadinha de maçãs muito doces e vermelhas. Como Justin estava com muita fome, pensou que não ia fazer mal pegar algumas maçãs.

Depois de ter comido as maçãs, sentiu um pouco de sono e resolveu que ia levar as coisas depois de tirar uma pequena soneca em baixo da árvore. Deitou-se e dormiu.

Depois de algum tempo, percebeu que a rua estava um pouco diferente.

-nossa! Será que reformaram o bairro enquanto eu estava cochilando? No meio do caminho encontrou um de seus amigos, só que já crescido. Então Justin perguntou:

-Isto é alguma brincadeira? É você “Jacaré”?

-como você sabe meu apelido de infância? Ah, velhos e bons tempos nadando no ribeirão pela...


-Não está me reconhecendo? Sou eu Justin! Como cresceu tanto em tão pouco tempo? São pernas de pau?-Justin interrompeu.

Jacaré foi lembrando logo:

-noooooossa! Você não cresceu nada!


-os mais velhos costumam dizer o contrário pra mim... mas me diga uma coisa... quando que os operários conseguiram fazer tudo isso em tão pouco tempo?!

digite aqui




digite aqui

digite aqui



digite aqui

digite aqui



digite aqui